

Suzane deixa prisão com namorado para 'saízinha' do Dia das Mães

Ao passar pela porta, ela encontrou com o namorado e o cumprimentou com um beijo.

A detenta Suzane von Richthofen, condenada a 39 anos de prisão pela morte dos pais, deixou na manhã desta sexta-feira (12) a Penitenciária Feminina Santa Maria Eufrásia Pelletier, em Tremembé, para a saída temporária dos Dia das Mães.

A saída é um benefício concedido aos presos do regime semiaberto que tem bom comportamento. Suzane deixou a prisão por volta de 8h e deverá retornar ao local na próxima quarta-feira (17). A reportagem apurou que ela ficará em um endereço na cidade de Angatuba (SP), onde mora o namorado e familiares dele.

Na saída da penitenciária, ela foi buscada pelo namorado. O carro, de Angatuba, parou em frente a guarita da cadeia, por onde ela saiu. Ao passar pela porta, ela encontrou com o namorado e o cumprimentou com um beijo.

Eles entraram no carro, onde permaneceram por cerca de 10 minutos antes de deixar o local. Eles não falaram com a reportagem.

Benefício

Suzane tem direito a saída temporária porque é detenta do regime semiaberto e apresenta bom comportamento na penitenciária. As presas nesse sistema trabalham durante o dia, dormem na prisão e têm cinco saídas temporárias no ano, sendo Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Natal e Ano Novo.

No momento em que saía da penitenciária nesta sexta, outras detentas também deixavam o presídio para a saída temporária. Na região do Vale do Paraíba, onde ela está presa, 3,7 mil detentos têm direito às saídas – eles começaram a deixar as presídios na quinta-feira (11).

Suzane von Richthofen obteve a progressão do regime fechado para o semiaberto em outubro de 2015. A primeira saída dela aconteceu em março de 2016, beneficiada pela saída temporária de Páscoa.

No ano passado, ela também teve direito de deixar a cadeia para a saída do Dia das Mães.

Suzane e os irmãos Daniel e Cristian Cravinhos de Paula e Silva foram condenados em 2006 pela morte dos pais dela, o engenheiro Manfred e a psiquiatra Marísia, pais de Suzane, em 2002.

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br